PASSEIO MATINAL

Desperta e vem! O vento borborinha
Pelos coqueiros trêmulos; dardeja
O sol; e a luz sadia a alma deseja
Bebel-a aos goles. Erque-te e caminha...

Minh'alma os teus anhelos acarinha, E unida á tua, juncto d'ella adeja... Mas tão unida, que eu não sei qual seja, Qual seja a tua, nem qual seja a minha...

Rasga o cofre dos risos, como a aurora; E ambos vamos, assim, rindo e cantando, Cantando e rindo, pelo bosque afora...

E ahi, das aves o medroso bando Nos ninhos a espantar, vamos agora, Como aves de outro genero, enxotando...